

Roteiro para o Culto Familiar 29

1. LEITURA NO SALMO 46

2. HINO “SOSSEGAI” 254

3. ORAÇÃO

4. LEITURA DE MATEUS 6.25-34

5. CÂNTICO DO SALMO 2

6. ORAÇÃO

7. LEITURA NO SALMO 125

— O Salmo 125 faz parte dos Salmos conhecidos como cânticos de romagem. Os cânticos de romagem consistiam naqueles salmos que eram cantados, enquanto o povo do Senhor subia para o adorá-lo em Sião.

— O Salmo 125 nos revela o consolo do salmista ao perceber que o Senhor é a sua força e a sua proteção.

— Como cristãos, podemos ter a certeza absoluta que o Senhor nos guarda.

— O salmo 46 nos lembra desta verdade: “Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem-presente nas tribulações.”

— Nesse sentido, o Salmo se divide em duas partes: a certeza de que Deus protege o seu povo e a certeza de que Deus preservará a sua igreja.

1. A certeza de que Deus protege o seu povo (v.1-2)

— O salmista diz que aqueles que confiam no Senhor são como montes inabaláveis.

— A confiança por si só possui pouco proveito. No entanto, quando a confiança do cristão está depositada em Cristo, sua vida está segura.

— Confiar em Deus é descansar na sua soberania e no seu poder.

— Além disso, descansar no Senhor revela um caráter paternal. Ou seja, assim como uma criança descansa e confia nos braços do seu pai, da mesma forma, aquele que confia e descansa em Deus tem a garantia da bondade e proteção do seu Pai Celestial.

— Deus está ao redor daqueles que confiam nele.

— Qualquer tentativa dos homens de protegerem a si mesmos está sujeito a falha e a invasão. Entretanto, nada consegue quebrar os muros que o Senhor estabelece em volta do povo.

2. A certeza de que Deus preserva o seu povo (v.3-5)

— O salmista descansa no fato de que a bondade é o atributo principal de Deus. Por isso, Ele fará todo o bem em favor do seu povo.

— O salmista reconhece que os propósitos e os decretos do Senhor são bons.

— O propósito final de Deus para com o seu povo é glorificar o seu Nome na medida em que Ele conforma a sua igreja à imagem do seu Filho.

— O salmista pede a Deus que ele cumpra os seus propósitos mesmo em situações que ameaçam o povo de Deus. Mesmo debaixo do “cetro dos ímpios” (v.3)

— Em todo esse cenário, o salmista tem plena certeza que o Senhor julgará os ímpios. “Quantos aos que se desviam para sendas tortuosas, levá-los-á o SENHOR juntamente com os malfeitores.” (v.5)

Aplicações:

— A fidelidade de Deus em proteger ao seu povo não é uma promessa que nos garante uma vida fácil, longe de quaisquer dificuldades, enfermidades e sofrimentos. Os efeitos da queda estão presentes até mesmo na vida dos crentes.

— Guarde as palavras do Pastor Paul Tripp em seu coração: “O alvo principal de Deus não é mudar nossas situações e relacionamentos de forma que possamos ser felizes, mas é nos mudar por meio de nossas situações e relacionamentos de forma que sejamos santos.”

— “Por parte do Pai, existe graça soberana e poder infinito; por parte do Filho, existe mérito suficiente e intercessão eterna; por parte do Espírito, existe influência contínua.” Thomas Manton

— Deus através do seu Filho é o fundamento da nossa segurança. Ele é o nosso rochedo e refúgio.

8. CÂNTICO “NOSSO DEUS É SOBERANO” 15

9. ORAÇÃO FINAL